



Informativo do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - Comperj Nº 2 - Ano I - Novembro de 2009

## Portaria provisória funcionará no final de novembro



### Dicas para melhor convivência com o trânsito local

- 1- Quando estiver circulando a pé pela comunidade, procure andar no canto da estrada.
- 2- Se você tem filhos, dê orientações sobre a nova rotina do trânsito local.
- 3- Respeite a sinalização. Preste atenção às orientações do sinaleiro.

A portaria provisória de acesso ao Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) será aberta até o final de novembro. A via de acesso, localizada no bairro Alto do Jacu, em Sambaetiba, no trecho entre a RJ 116 e a Estrada Leopoldina, será utilizada para a entrada

de cargas, ônibus e veículos. Esta foi a alternativa encontrada até a construção das estradas de acesso definitivas que se situam nos distritos de Itambi e Sambaetiba.

Para orientação dos moradores, as estradas no entorno do empreendimento tem 35 sinaleiros, divididos em três

turnos, numa carga horária de 24 horas. E para evitar o excesso de poeira devido à movimentação de veículos, caminhões pipa fazem todo o trajeto da RJ 116 até a obra. Os motoristas ainda recebem um manual de orientações ao acessarem a Rua 5.

## Seleção para cursos de construção e montagem

Está previsto para este mês, o início do processo seletivo do Centro de Integração do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), que será realizado em parceria com

o Prominp. Serão oferecidas 1500 vagas para cursos nas áreas de construção e montagem, nos níveis básico, médio e superior. Haverá bolsa-auxílio no valor de R\$ 300,00

(nível básico); de R\$ 600,00 (nível médio); e de R\$ 900,00 (nível superior) para os alunos que estiverem desempregados. As aulas terão início no primeiro semestre de 2010.



## Novo site do Comperj está no ar

O endereço de acesso é [www.petrobras.com.br/comperj](http://www.petrobras.com.br/comperj)

# O vizinho Divino



O produtor rural Divino Ferreira, 69 anos, mora em Itaboraí, há 30 anos, tempo que trocou o Rio de Janeiro por uma vida mais tranquila. Ele se aposentou mas não “pendurou as chuteiras”. Ao contrário, começou um novo trabalho dedicado à região de Sambaetiba. O Sr. Divino conta com orgulho nesta entrevista suas experiências de líder comunitário.

## O que o sr. fazia antes de vir para Itaboraí?

Tinha uma empresa de distribuição de jornais e revistas que atendia a todo o estado do Rio de Janeiro. Um dia tive três infartos seguidos, me aposentei e vim morar aqui.

## Como chegou à presidência da associação do Alto do Jacu?

Em 1981 me indicaram para a presi-

dência da Associação do Alto do Jacu. Fui presidente dessa associação por dez anos. Com o tempo conseguimos trazer para a região posto médico, transporte, 2 km de rede elétrica, linha telefônica comunitária e ainda construímos a sede. Chegamos a ter 120 sócios.

Hoje sou produtor de coco e adubo e me dedico ao meu sítio e a minha “velhinha” (referindo-se a sua esposa dona Elenice).

## Como o sr. conseguiu todos esses benefícios para a região?

Muitas vezes no fim de semana pegava meu carro para angariar fundos. Todas as ações foram realizadas com muito trabalho e a verba arrecadada com os moradores. No caso da rede elétrica, por exemplo, cada morador vendeu o que podia para

ajudar a trazer a rede elétrica. A prefeitura tinha apenas a metade do dinheiro e nós conseguimos a outra metade.

Não tínhamos patrulhamento, e aí consegui com o comandante do batalhão um carro patrulha totalmente quebrado. Em 20 dias, após a reforma que fiz, o carro estava rodando pelas ruas do Alto do Jacu e Sambaetiba completamente novo.

## Como é ser vizinho de um empreendimento como o Comperj?

É maravilhoso, foi Deus que mandou a Petrobras para cá. Foi a melhor coisa que aconteceu em Itaboraí. Sei que o progresso às vezes traz um certo desconforto. Aumentou muito a movimentação de carros e caminhões por aqui, mas mesmo assim acho que vale a pena.

## COMPERJ RESPONDE

### “Como faço para participar do projeto de alfabetização?”

A inscrição é gratuita e o interessado deve procurar a associação de moradores do seu bairro ou a Federação das Associações de Moradores de Itaboraí (FAMI).

O Mova-Brasil é uma parceria da Petrobras, Federação Única dos Petroleiros e do Instituto Paulo Freire.

A prioridade do projeto é alfabetização

de jovens e adultos entre 19 e 29 anos mas qualquer pessoa acima de 18 anos pode participar.

O material é gratuito e as aulas serão ministradas em vários bairros por monitores educadores da própria região

**O endereço da FAMI é Rua Mendonça Sobrinho, 57, sala 2, Centro, Itaboraí.**



**COMPERJ**  
I N F O R M A

• **Jornalista responsável:** Janice Caetano – MTB 13124JP  
• **Redação:** Paula Amorim | Simone Marques | Simone Weydtt • **Diagramação:** Marcelo Dias  
• **Tiragem:** 2.000 exemplares - **PUBLICAÇÃO DA COMPERJ PARTICIPAÇÕES S. A.**